

Paraná { 23 não saiu  
24 2ª.  
25 não saiu  
26 " "  
27 " "

## RUBEM BRAGA

### A REVOLTA DOS ESTUDANTES

O SECRETARIO de Segurança, em nota oficial, atribuiu a perturbação da ordem a «elementos estranhos à classe estudantil, infiltrados em seu seio»; o comandante do I Exército, também em nota oficial, diz que «está seguramente informado de que indivíduos empenhados na subversão da ordem aproveitam-se das reivindicações da classe estudantil para manobrá-la em proveito dos seus propósitos inconfessáveis».

Se o coronel França e o general Siseno disseram isso com sinceridade, eles estão enganados. O que é grave não é que a classe estudantil esteja sendo agitada por elementos estranhos; o que é realmente grave é que a classe estudantil está agitada e agitando. Sim, são os estudantes, e até, por incrível que pareça, os melhores estudantes, os melhores como inteligência, como caráter e como coragem, que estão conduzindo a massa estudantil à revolta. Que elementos estranhos queiram se aproveitar disso, é possível; que o consigam, é altamente duvidoso. Todos os relatos sobre a assembléia do Teatro de Arena da Faculdade de Economia confirmam que a discussão entre alunos e professores correu em ordem, e todos os assuntos tratados foram, estritamente, de interesse do ensino, como verbas federais, repulsa à transformação das universidades em fundações, etc. Acontece que os estudantes haviam formado comissões para identificar todos os que entravam; eles sabiam muito bem quais os «elementos estranhos» que pode-

riam fazer provocações para justificar a violência policial: esses elementos eram precisamente os da polícia. A estupidez da repressão teve de ser executada a seco, a frio, sem desculpa nem pretexto: a ordem era baixar o pau e prender, e ela foi cumprida.

Espero que as autoridades estejam satisfeitas. Mas que não se iludam: a cortina de fumaça das bombas de gás lacrimogêneo não pode esconder esta verdade simples: os estudantes estão revoltados. Se algum coronel ou general duvidar, que ele interrogue seus filhos ou os amigos de seus filhos, seus sobrinhos ou os amigos de seus sobrinhos, seus netos ou os amigos de seus netos. Os estudantes estão revoltados porque suas reivindicações não são atendidas, porque o ensino, no Brasil, é uma bagunça cada dia maior, e porque o Governo não faz coisa alguma para melhorar a situação: apenas baixa o pau.

Não estou incitando os estudantes à revolta; não prego a subversão da ordem; não animarei os filhos de meus amigos a lutar na rua contra a polícia enquanto eu me balanço na rede de minha varanda. Estou apenas dizendo o que todos sabem, porque estão vendo, e é claro: os estudantes estão revoltados porque não encontram quem os ouça, entenda e atenda.

Será que não existe alguém nesse governo, capaz de compreender isso?

DN 22.6.68